

**EP-004 - CONSULTA DE ENFERMAGEM: PENSAR MACRO E AGIR MICRO**Paula Vieira<sup>1</sup>; Catarina Lima<sup>1</sup>; Isabel Sousa<sup>1</sup>; João Carvalho<sup>1</sup><sup>1</sup> - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho E.P.E.

A Segurança do Doente é hoje reconhecida como uma das dimensões preponderantes para a qualidade dos sistemas de saúde. A OMS define a Segurança do Doente como *a redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde*. O Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020 visa, através da partilha do conhecimento e da informação, e ações dirigidas a problemas específicos, melhorar a prestação segura de cuidados de saúde. A gestão dos riscos associados à prestação de cuidados de saúde num serviço de Gastrenterologia assenta nestes princípios fundamentais.

Enquanto Enfermeiros, prestamos cuidados tendo em conta o Código Deontológico que assenta na premissa de não fazer mal ao doente. No entanto, o erro está inerente à condição humana. A reflexão sobre a prática de cuidados ao doente, por parte da equipa Multidisciplinar, justificou a implementação da Consulta de Enfermagem. Esta tem como objectivo primordial a melhoria constante dos cuidados prestados, aperfeiçoamento de práticas e resolução de erros/falhas, o que conduz a ganhos em saúde e um impacto económico positivo, tanto para o doente como para a instituição.

Neste sentido pretende-se partilhar a experiência do Serviço de Gastrenterologia, na implementação da Consulta de Enfermagem enquanto desafio, tendo como foco principal a promoção da Segurança do Doente, aquando da vinda deste ao nosso serviço.

Quando nos focamos na Segurança do Doente, conseguimos melhorar a qualidade dos cuidados, desenvolvendo competências técnicas, científicas, relacionais e humanas. O utente é o nosso foco de atenção e torna-se um participante ativo dos seus cuidados.

**PALAVRA-CHAVE:** Consulta de Enfermagem; Cultura de Segurança; Qualidade de Cuidados